www.diariodeuberlandia.com.br

do processo de ampliação da representatividade do partido no cenário político local. "É premissa de um partido político lutar para ter representatividade. Ao vereador Leandro Neves foi dado o espaço para ser candidato pelo PSD. É uma decisão colegiada e faz parte da ampliação da participação da legenda".

CRISTIANO CAPOREZZO

Quem também está tendo o mandato questionado na Justiça Eleitoral é o vereador Cristiano Caporezzo. A ação declaratória de perda de mandato eletivo em decorrência de desfiliação partidária sem justa causa foi proposta pelo suplente Gilberto Rezende Sobrinho, que herdaria a vaga no legislativo em caso de decisão favorável.

Procurado, Gilberto informou que vai se manifestar somente após a decisão da Justiça Eleitoral. O Diário também procurou o antigo partido de Caporezzo. Por meio de nota. o Patriota, informou que vai se manifestar somente quando for citado na ação.

Caporezzo não foi encontrado para comentar sobre o assunto, mas em uma publicação nas redes sociais, disse que sofre perseguição por ser apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) e que já foram apresentados cinco pedidos de cassação do seu mandato.

"Pessoas que se acham donas do município de Uberlândia não suportam a minha independência, a maneira que exponho as coisas de errado que acontecem no município e por isso agora tentam me tirar o mandato através de uma manobra ardilosa na Justiça Eleitoral", publicou.

■ ANDERSON LIMA

Outro vereador que está tentando manter o mandato é Anderson Lima, que também é apontado como pré-candidato a deputado estadual. No final de abril, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) indeferiu um pedido de Ação de Justificação de Desfiliação Partidária feita por Anderson e deu um prazo para que o antigo partido do parlamentar, o União Brasil, se manifestasse.

"Foi ajuizada ação para ter declarada a desfiliação com justa causa e sem perda do mandato e o União Brasil já apresentou defesa. O processo seque o curso normal e o indeferimento da liminar em nada prejudica a decisão final, especialmente porque ficou bem demonstrada a alteração dos ideais do antigo PSL, motivo suficiente para a sentença favorável, conforme tem decidido recentemente o Tribunal Superior Eleitoral", afirmou Anderson Lima, por meio de nota.

A reportagem não consequiu contato com a Executiva Estadual do União Brasil. No entanto, uma fonte informou que o partido deverá pedir o mandato de Anderson Lima por infidelidade partidária.

OUTROS **PARLAMENTARES**

Outros dois vereadores de Uberlândia também mudaram de legenda durante a janela partidária. Ronaldo Tannus saiu do PL e foi para o DC. Já Liza Prado deixou o MDB e rumou para o Patriota.

O Diário entrou em contato com representantes do diretório municipal dos partidos para saber se há a intenção de cassar os mandatos dos dois parlamentares por possibilidade de infidelidade partidária.

O PL informou que não tem intenção de solicitar o mandato de volta e acredita que nem o suplente do partido. Já o MDB disse que a diretoria municipal está tomando posse e só depois de todos os trâmites legais, haverá uma avaliação dos membros da legenda.

ELEIÇÕES 2022

Uberlândia tem mais de 4,2 mil menores de idade aptos a votar

■ DA REDAÇÃO

Mais de 2,8 mil jovens, de 16 e 17 anos que ainda não são obrigados a participar das eleições, tiraram o primeiro título de eleitor neste ano em Uberlândia, conforme apontam dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG). Com isso, atualmente, a cidade tem 4.211 pessoas da faixa etária aptas a votar, sendo um número 215% maior do que o registrado em dezembro de 2021, quando o município tinha 1.334 jovens alistados.

Ao todo, incluindo pessoas de outras idades, o município ganhou 15 mil novos eleitores entre o período de janeiro a abril deste ano. Com a atualização, o Diário de Uberlândia questionou o TRE-MG sobre a quantidade de pessoas da cidade que estão aptas a contribuir com as Eleições 2022, mas o órgão informou que o eleitorado total estará disponível apenas no mês de julho.

Além da retirada do primeiro título, foram realizadas 11.356 transferências, 8.423 revisões e 58 segundas vias retiradas no Cartório Eleitoral de Uberlândia durante janeiro e abril deste ano.

■ MINAS E BRASIL

O número de jovens uberlandenses com primeiro título seguiu tendência estadual e nacional. Em Minas Gerais. o aumento foi de 157%, saltando de 53.754 para 138.167. No Brasil, entre janeiro e abril, foram mais de 2 milhões de novos eleitores com idade entre 16 e 18 anos.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), houve um aumento de 47.2% em relação ao mesmo período de 2018 e de 57,4% em relação aos quatro primeiros meses do ano em 2014, períodos em que houveram eleições no país. Os números refletem a campanha da Justica Eleitoral durante a Semana Jovem Eleitor, em março.

Em março deste ano, o

Brasil contou com o ingresso de 522.471 novos eleitores de 16 a 18 anos. Em abril, houve um aumento de 89.7%, com 991.415 jovens com o primeiro título.

Outro fator que favoreceu o aumento da retirada de títulos por parte dos adolescentes foi o engajamento de artistas. Personalidades como Anitta, Juliette, Zeca Pagodinho, Whindersson Nunes têm incentivado em suas redes sociais a inscrição de jovens como eleitores. Os atores Mark Ruffalo, Leonardo DiCaprio e Mark Hamill também utilizaram as redes sociais para incentivar os jovens a participarem das eleições.

